

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 221

Período: 19/08/06 a 25/08/06

Franca – Brasil

- 1- Reunião define a criação do Gabinete de Gestão Integrada da Segurança Pública
- 2- Avião da Força Aérea Brasileira decola da Turquia com mais 110 brasileiros
- 3- Candidatos fazem comentários acerca de militares
- 4- Marinha reforçará segurança na costa do Rio de Janeiro

1- Reunião define a criação do Gabinete de Gestão Integrada da Segurança Pública

Os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo* informaram que, enfim, os governos estadual e federal chegaram a um acordo sobre a integração nas medidas de combate à violência e ao crime organizado no estado de São Paulo. Na reunião da qual participaram o comandante do Exército, general Francisco Albuquerque, o governador paulista, Cláudio Lembo, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e o secretário da Segurança Pública do Estado, Saulo de Castro Abreu Filho, entre outros, foi definida a criação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Segurança Pública, que, apesar da sua recente formalização, já funcionava de maneira informal desde 2003, segundo o ministro da Justiça. A principal função do GGI será articular o planejamento de ações e a troca de dados entre os órgãos estaduais e federais ligados à segurança interna, deixando para uma subseção específica do Gabinete, a ser criada, a responsabilidade pelas ações efetivas de combate ao crime organizado. Em declaração, o comandante do Exército pediu tanto mudanças na legislação criminal, quanto a solução dos problemas sociais brasileiros, como táticas de combate ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e a sua estrutura criminosa. (Folha de S. Paulo – Brasil – 19/08/06; Jornal do Brasil – Brasil – 19/08/06; O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/08/06; O Globo – O País – 19/08/06).

2- Candidatos fazem comentários acerca de militares

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o candidato à presidência da República Geraldo Alckmin (Partido da Social Democracia Brasileira) afirmou que, se eleito, pretende valorizar os militares e utilizá-los no combate ao crime organizado. Elogiou ainda os índices de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) durante a ditadura brasileira (1964-1985). O candidato encontrou-se no dia 22/08/06, no Rio de Janeiro, com representantes das Forças Armadas para discutir um plano de defesa nacional, de "valorização" dos militares e de combate à violência urbana. De acordo com Alckmin, o Exército controlará a fronteira seca; a Marinha, a costa brasileira e a Aeronáutica, o espaço aéreo, trabalhando em conjunto com o setor de inteligência da Polícia Federal. A *Folha* informou ainda que o candidato à

Presidência comentou que retomará a construção da usina nuclear Angra 3, recriará a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), ambos projetos do Regime Militar, e incentivará o projeto da Marinha de construção do submarino com propulsão nuclear. Além disso, segundo o jornal *O Globo*, o candidato defendeu também a paridade salarial entre militares da ativa e da reserva. Para assumir o Ministério da Defesa, Alckmin declarou que nomeará uma autoridade extremamente vinculada à área. Entretanto, ao ser perguntado a respeito do aumento dos salários dos militares, Alckmin desconversou. Quanto ao envio de tropas do Exército a São Paulo para combater os ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC), o candidato demonstrou posicionamento contrário. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, também já fez comentários favoráveis às políticas do governo militar brasileiro. Em agosto de 2002, ano em que foi eleito, o presidente elogiou o governo do general Emílio Garrastazu Médici, cuja gestão (1969-1974) marcou o período de maior repressão política e policial do regime militar. Questionado sobre as altas taxas de inflação deixadas pelos militares, Lula afirmou que isso não era verdade. Porém, o presidente ressaltou que não vale a pena viver sem liberdade. Em julho de 2001, Lula já havia feito outros elogios a militares, dizendo que eles criaram o pólo petroquímico e empresas de energia. O candidato a governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral filho, também defendeu o uso do Exército contra a violência no Rio, afirmando que já iniciou conversas com os militares para reforçar a segurança no estado. Ressaltou que se o Rio passasse por alguma situação parecida com a que ocorreu em São Paulo com os ataques do PCC, a atuação do Exército seria ostensiva. O candidato afirmou que já tem conversado com militares sobre a participação do Exército na segurança pública do estado caso seja eleito. (Folha de São Paulo – Brasil – 22/08/06; Folha de S. Paulo – Brasil – 23/08/06; O Globo – O País – 23/08/06).

3- Marinha reforçará segurança na costa do Rio de Janeiro

Segundo o jornal *O Globo*, a Marinha realizará, de 18 de dezembro de 2006 a 3 de março de 2007, a Operação Verão 2006-2007, que consiste em ações educativas e no aumento do efetivo de homens e embarcações que controlam o transporte marítimo no estado do Rio de Janeiro. (O Globo – Rio – 23/08/06).

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Rafael Schoof (Redator, encarregado do envio, graduando em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais